



Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Março / 2011 / N° 39

site: www.cchj.org.br / e-mail: cchj@terra.com.br

Lei da reprodução

Os espíritos respondem

POPULAÇÃO DO GLOBO

LE 686. É lei da Natureza a reprodução dos seres vivos?

“Evidentemente. Sem a reprodução, o mundo corporal pereceria.”

LE 687. Indo sempre a população na progressão crescente que vemos, chegará tempo em que seja excessiva na Terra?

“Não, Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio. Ele coisa alguma inútil faz. O homem, que apenas vê um canto do quadro da Natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.”

LE 689. Os homens atuais formam uma criação nova, ou são descendentes aperfeiçoados dos seres primitivos?

“São os mesmos Espíritos que voltaram, para se aperfeiçoar em novos corpos, mas que ainda estão longe da perfeição. Assim, a atual raça humana, que, pelo seu crescimento, tende a invadir toda a Terra e a substituir as raças que se extinguem, terá sua fase de decréscimo e de desaparecimento. Substituí-la-ão outras raças mais aperfeiçoadas, que descenderão da atual, como os homens civilizados de hoje descendem dos seres brutos e selvagens dos tempos primitivos.”

CASAMENTO E CELIBATO

LE 695. Será contrário à lei da Natureza o casamento, isto é, a união permanente de dois seres?

“É um progresso na marcha da Humanidade.”

LE 696. Que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento?

“Seria uma regressão à vida dos animais.” O estado de natureza é o da união livre e fortuita dos sexos. O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se observa entre todos os povos, se bem que em condições diversas. A abolição do casamento seria, pois, regredir à infância da Humanidade e colocaria o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes.

Correio Fraternal da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
 Tiragem: 1.000 exemplares - Periodicidade: mensal

Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ

FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br - Rua Sete Lagoas, 274 -

Bairro: Bonfim - Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470

Fones: (31) 3444-7222

Distribuição Gratuita

POLIGAMIA

LE 701. Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme à lei da Natureza?

“A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade.”

RECADO AOS MÉDIUNS

“Você, João Lúcio, recordou-se da vida de Francisco Cândido Xavier, nosso irmão e amigo na escalada da evolução cristã. Nele, encontramos a clara referência da mediunidade produtiva: sua fé transfundiu-se em plena confiança nos valores espirituais mais elevados, facultando-lhe, pelo conhecimento do espiritismo, adoção consciente e esforçada do evangelho do senhor, em seus princípios morais sublimados. Em que isso redundou? - perguntamos- em respeito à vida, aos outros, à natureza...Foi sincero e positivo no trabalho assumido voluntariamente, mas nunca contundente ou rebelde às disciplinas decorrentes de sua adesão ao Divino; comportou-se com elegância moral em todas as situações e nada impunha a ninguém por conta dos pesados encargos abraçados; era amável com todos sem pieguismo ou conivência com o mal...”

Livro: Obreiro da Regeneração / Cap. 14 Médiuns da Vida Abundante - UEM

Programação de atividades da CCHJ

Domingo	8 às 9h30min	- Evangelização Infantil - Reunião Pública - Passes
2ª feira	19h45min às 21h15min	- Reunião Pública: Estudo do Evangelho (Miudinho - Estudo Minucioso) - Passes
	20h15min às 21h45min	- Reunião Mediúnica (fechada)
3ª feira	20 às 21 horas	- Reunião Pública: Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita / Passes
4ª feira	14 às 17 horas	- Oficina de pintura em cerâmica para 3ª idade
	18h30 às 19h30	- Projeto Renascer para adolescentes
	19 às 20 horas	- Estudo Sistematizado (Sala F. C. Xavier)
	20 às 21 horas	- Reunião Pública e Passes (salão)
5ª feira		- Reuniões Mediúnicas (fechadas)
	19 às 21h30min	- Reunião Pública: Estudo sobre Reencarnação - Ciência, Filosofia e Religião - Psicotrãse / Atendimento Fraternal - Passes
	20 às 21h30min	- Reuniões Mediúnicas (fechadas)
6ª feira	15h30min às 17	- Oficina de pintura em cerâmica para adolescentes
Sábado	14 às 16 horas	- Campanha do Quilo
	16h30min às 17h30min	- Evangelização Infantil - Estudo Sistematizado do Livro dos Espíritos
	19 às 20 horas	- Reunião Pública - Estudos - Passes
	20 às 21 horas	- Reunião Mediúnica (fechada)

EDITORIAL: A reprodução é instrumento dinâmico, expressão essencial da manutenção e da renovação da vida corpórea. Tudo na natureza subsiste pela constante renovação reprodutora. Observemos as árvores e o chão grande é a beleza e a oferta de recursos de que se dispõem em seu ciclo de reprodução.

A flor, bela e perfumosa, convida a abelha ao ato de polinização de seus aparelhos reprodutores oferecendo-lhe nutritivo néctar a ser usado na fabricação do mel, que serve aos homens de alimento e de medicação.

Após a fecundação a flor padece para origem do fruto, carnudo e saboroso, que oferece seguro abrigo às sementes e convida os pássaros a dele se alimentarem para prestarem o serviço de carregarem consigo as sementes que germinaram em terras distantes.

Quantos seres se nutrem e quantos recursos advêm das energias reprodutivas das árvores.

Da mesma sublimidade e riqueza de recursos fomos dotados pelo Criador quando nos ofertou também as energias sexuais. Energias criativas, que nos animam e nos induzem a união e ao sublime ato de estabelecermos laços afetivos e familiares para construirmos o ambiente necessário a procriação e a evolução da obra divina, berço para o desenvolvimento da humanidade e do espírito. Se muito ainda nos distanciamos da compreensão e da vivência correta dos recursos ligados a lei de reprodução, arrastados pela nossa ignorância e pelos desvios e estímulos vazios ligados ao sexo inconseqüente, reflitamos nos ensinamentos da natureza sobre o emprego das energias reprodutoras.

Imaginemos o dia quando tivermos por nossos parceiros a cumplicidade da flor para com a abelha, vivenciando um processo harmônico de doação e de troca do néctar revigorante por perfumosas carícias de amparo e companheirismo na construção do lar.

Ah! Quando dedicarmos aos nossos companheiros as mais sublimes energias em agradecimento a sua companhia no sublime ato da procriação, tal qual o faz a flor, ao oferecer a abelha a mais bela profusão de cores e formas. Ah! Quando nos unirmos ao nosso parceiro, tal qual o tronco e a raiz de imponente árvore, e nos pusermos a dedicar o mais nobre esforço para provermos ao filho e irmão a seiva imperecível do alimento espiritual. Ah! Quando enxergamos no filho e irmão o fruto que guarda em si sementes capazes de semear o mundo e a quem devemos garantir a proteção e os recursos para que ele se alce nas asas do conhecimento e do amor para semear de boas obras as terras do amanhã e para oferecer bons frutos aos seus irmãos distantes.

Felicitemo-nos e nos eduquemos porque chegará o dia em que compreenderemos com maior exatidão a essência mais sublime das energias envolvidas na Lei de Reprodução. Por agora, observemos a nossa volta e vejamos se estamos reproduzindo vínculos afetivos e familiares capazes de abrigar vidas sobre bases cristãs; vejamos se estamos reproduzindo em nossos lares os ensinamentos dignos de se perpetuarem num planeta que se encaminha ao aperfeiçoamento; vejamos se nosso lar oferece seguro aprendizado as almas que nos são confiadas como esposas (os) e filhos.

Como provedores que somos, com quais frutos estamos alimentando os nossos filhos e irmãos? Que perfume estamos exalando, dotados do livre emprego das energias sexuais? Qual beleza dedicamos ao parceiro que, como nós, foi dotado pelo Criador da sublime responsabilidade de fazer da família a base da civilização do evangelho?

Equipe CCHJ

RECADO DA DIRETORIA

Colabore conosco para manter as atividades assistenciais da CCHJ.

Saiba como você pode ajudar! Procure a secretaria da CCHJ das 18h às 21h30 (de segunda a sexta) e de 8h às 11h (aos domingos).

Ajude-nos a ajudar!

RECADO AO DIRIGENTE

“Centro espírita com grupos mediúnicos alheios às demais atividades é mera prática mediúnica sem os valores do Espiritismo praticado.”

Livro: Por uma vida melhor - Richard Simonetti

ESTUDANDO O EVANGELHO

Compromisso afetivo

“O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre arbítrio. O agulhão da consciência, guardião da probidade interior, o adverte e sustenta; mas muitas vezes se mostra impotente diante dos sofismas da paixão. Fielmente observado, o dever do coração eleva o homem; porém, como determiná-lo com exatidão? Onde começa ele? O dever principia sempre, para cada um de vós, do ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade do vosso próximo; acaba no limite que não desejeis ninguém transponha com relação a vós.”

Do item 7, no Cap. XVII, de O Evangelho Segundo o Espiritismo

A guerra efetivamente flagela a Humanidade, semeando terror e morticínio, entre as nações; entretanto, a afeição erradamente orientada, através do compromisso escarnecido, cobre o mundo de vítimas.

Quem estude os conflitos do sexo, na atualidade da Terra, admitindo a civilização em decadência, tão-só examinando as absurdidades que se praticam em nome do amor, ainda não atendeu que os problemas do equilíbrio emotivo são, até agora, de todos os tempos, na vida planetária.

As leis do Universo esperar-nos-ão pelos milênios afora, mas terminarão por se inscreverem, a caracteres de luz, em nossas próprias consciências. E essas Leis determinam amemos os outros qual nos amamos. (...)

Em matéria de afetividade, no curso dos séculos, vezes inúmeras disparamos na direção do narcisismo e, estirados na volúpia do prazer estéril, espezinhamos sentimentos alheios, impelindo criaturas estimáveis e nobres a processos de angústia e criminalidade, depois de prendê-las a nós mesmos com o vínculo de promessas brilhantes, das quais nos descartamos em movimentação imponderada.

Toda vez que determinada pessoa convida outra à comunhão sexual ou aceita de alguém um apelo neste sentido, em bases de afinidade e confiança, estabelece-se entre ambas um circuito de forças, pelo qual a dupla se alimenta psicicamente de energias espirituais, em regime de reciprocidade. Quando um dos parceiros foge ao compromisso assumido, sem razão justa, lesa o outro na sustentação do equilíbrio emotivo, seja qual for o campo de circunstâncias em que esse compromisso venha a ser efetuado. Criada a rutura no sistema de permuta das cargas magnéticas de manutenção, de alma, o parceiro prejudicado, se não dispõe de conhecimentos superiores na autodefensiva, entra em pânico, sem que se lhe possa prever o descontrole que, muitas vezes, raia na delinqüência.

Tais resultados da imprudência e da invigilância repercutem no agressor, que partilhará das conseqüências desencadeadas por ele próprio, debitando-se -lhe ao caminho a sementeira partilhada de conflitos e frustrações que carreará para o futuro. Sabemos que a Justiça Humana comina punições para os atos de pilhagem na esfera das realidades objetivas, considerando a respeitabilidade dos interesses alheios; no entanto, os legisladores terrestres perceberão igualmente, um dia, que a Justiça Divina alcança também os contraventores da Lei do Amor e determina se lhes instale nas consciências os reflexos do saque afetivo que perpetraram contra os outros.

Daí procede a clara certeza de que não escaparemos das equações infelizes dos compromissos de ordem sentimental, injustamente menosprezados, que resgataremos em tempo hábil, parcela a parcela, pela contabilidade dos princípios de causa e efeito. Reencarnados que estaremos sempre, nesse sentido, até exonerar o próprio espírito das mutilações e conflitos hauridos no clima da irreflexão, aprenderemos no corpo de nossas próprias manifestações ou no ambiente da vivência pessoal, através da penologia sem cárcere aparente, que nunca lesaremos a outrem sem lesar a nós.

Do livro Vida e Sexo – Pelo espírito de Emmanuel – psicografia de Chico Xavier

Aborto e Reencarnação

-Divaldo, e o aborto? Tolhe a reencarnação, corta a reencarnação, ou suspende a reencarnação?

-O aborto impede a reencarnação, adiando-a, porque aquele filho que nós expulsamos pela interrupção no corpo, voltará até nós, quiçá, em um corpo estranho, que foi recolhido por um ato de sexualidade irreverente; por uma concepção de natureza inditosa, volverá até nós, na condição de alguém deserdado, não raro, como um delinqüente ... Os filhos que não aceitamos no lar, penetrarão um dia pela janela da nossa casa, na roupagem de um menor de conduta anti-social. Será o portador, talvez, de tóxicos para o nosso filho ou para a nossa filha. Aquele que expulsamos do nosso regaço voltará, porque ele não pode ser punido pela nossa leviandade, mas nós seremos justificados na nossa irreflexão, através das Leis Soberanas da Vida.

Da obra: Subsídios para Reuniões e Encontros de Pais. Pergunta feita a Divaldo Pereira Franco. FEB. Apud O Que Dizem os Espíritos Sobre o Aborto, Capítulo II, FEB



SAIBA MAIS SOBRE O LAR ESPERANÇA

O Lar Esperança Francisca Paula de Jesus acolhe crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, cuidando de suas necessidades básicas - educação, saúde, cultura e lazer - e buscando sempre a reinserção familiar, a capacitação individual e a inclusão social.

O Lar Esperança Francisca Paula de Jesus é composto pelo Lar 1 - atende crianças de 3 a 12 anos - e pelo Lar 2 - atende adolescentes do sexo feminino de 12 a 17 anos. A instituição recebe crianças encaminhadas por juízes e conselhos tutelares e tem como base a Lei Nº 8.069 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Atualmente o Lar atende 30 crianças e adolescentes e está sempre aberto a visitas e à colaboração de todos.

Informe-se sobre o Lar Esperança.

Quem sabe você tenha algum talento para oferecer às crianças e adolescentes que lá estão? Quem sabe um sorriso? Quem sabe uma peça de roupa? Um abraço? Quem sabe ensinar brincadeiras ou contar histórias? Quem sabe? Só você pode dizer. Incondicionalmente, as crianças e adolescentes do Lar Esperança estarão sempre necessitadas do amparo e do amor daqueles que se dispuserem a ajudar.

INFORME-SE

Lar Esperança Francisca Paula de Jesus
Rua Milton Laje, nº 25 - Bairro Nova Esperança
- CEP: 31.210-470 - BH/MG
Tel.: (31) 2535 - 7338

Ei! Você aí! Você acredita no poder da educação e do conhecimento?

A CCHJ vem lutando, por longo tempo, para conseguir abrir ao público as portas de sua biblioteca comunitária. Já temos muitos livros, mobiliário e computadores. Falta-nos, agora, o auxílio de mãos amigas para organizarmos e disponibilizarmos este importante equipamento a toda a comunidade. Se você tem boa vontade e acredita na força do conhecimento venha nos ajudar! Sua ajuda será fundamental!

Saiba mais:

(31) 8414-3835 / 3443-1684

Aniversariantes de MARÇO

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

01 - Enoque Ornelas	25 - Helvécio Faustino
06 - Sônia das Graças de Jesus	26 - José da Costa Ferreira
07 - Pollyanna Veloso Ferraz	26 - Elizângela Cristina Ferreira
13- Cláudia Reda Alves	28 - Jéssica Pâmela dos Santos
13 - Flávia (Jornalista)	31 - Zuleica Izidorio Teixeira
13 - Joana Lima	
15 - Jéssica Batista Vilas	
20- Fátima Regina Romano do	

Campanha LAR ESPERANÇA

Participe da campanha em favor do Lar Esperança.

MARÇO

PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL

Entregue sua doação na CCHJ - Rua Sete Lagoas, 274
BAZAR. Continuamos recebendo as doações de objetos para o Bazar.